Jarbas paga 60,00 reais e é pago em dia. O vereador Sebastião Lopes da Silva, justificou sua falta, pois estava em uma audiência em Recife. O Vereador José Lopes onde se lê 1996, se lê 1988.

[signature]

[signature]
(José Wilson Campelo) Marciel Filho.

[signature]

[signature]

[signature]

[signature]

[signature]

[signature]

Ata 199/2002

Aos 08/abril dias do mês de abril de 2002, as 19:00 horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Rio Jardim para a 13ª, sessão Ordinária do primeiro período legislativo, sob a presidência do Vereador Pedro Bezerra Filho, os seguintes vereadores Sebastião Lopes da Silva, Ginaldo José de Souza, José Lopes Siqueira, José Anselmo da Silva, José Ferreira Sobrinho, João Amado de Araújo, José Estevo Filho, Manoel Alves da Silva, José Wilson Campelo, Claudemir Paulino da Silva e José Wilson M. Marciel Filho; ficou registrado a ausência dos vereadores Bruno Andrade da Silva Filho, Dinis Soares da Silva e José Edinilson Castro Ferreira. O Sr. presidente dá por aberta a presente

pessoas solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, posta em discussão foi feito adendos dos vereadores José Esteves Filho, José Lopes Siqueira e Sebastião Dos Reis da Silva, posta em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida o sr. presidente parabenizou o vereador João Amado de Araújo por seu aniversário dia 07/de abril. Parecer 005/2002 ao projeto de lei 006/2002 que cria organograma do conselho municipal de saúde e dá outras providências, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade em 1ª e 2ª votação com isentícios do vereador José Wilson Campelo. Parecer nº 004/2002 ao projeto de lei nº005/2002, que dispõe sobre doação de um terreno urbano e dá outras providências, posto em discussão; o vereador José Lopes usa da palavra e pediu a secretaria que lêsse a parte do projeto, onde fica a localização do terreno. O vereador Arnaldo José de Souza faz uso dizendo que não poderia deixar de fazer algumas narrativas, representa ão pequeno terreno, porque passaram por aqui doações de vários terrenos a pessoas que nem residia na cidade, disse que tinha certeza que todos os vereadores votariam a favor, porque trata-se de uma pessoa conhecida que o sr Cícero Cabeleireiro. O vereador José Pereira Sobrinho faz uso da palavra, disse que por oportuno essa doação, o sr. Cícero é um homem bom e trabalhador e não tem uma casa para morar, e Tem certeza que a bancada da oposição votaria a favor. O vereador José Esteves faz uso da palavra, disse ficou emocionado e satisfeito, em saber que está sendo doado um terreno a uma pessoa que todo Belo Jardim

conhece por seu trabalho. O vereador José Wilson Campelo faz uso da palavra disse que o sr. Cícero era merecedor do terreno. O vereador José Lopes Silveira, faz uso da palavra diz que é tachado em Belo Jardim de só votar projetos oriundo do Poder Executivo, e fez um levantamento em torno de 30% votou contrário, porque achou uma boa parte deles ilegais e alguns inconstitucionais, mas votaria favorável a doação ao sr. Cícero, o vereador Ginaldo foi feliz em suas palavras quando falou que ele vinha perabolando na cidade, e até agora infelizmente quem trabalha honesto neste país, não adquire recursos para aquisição de um imóvel, solicitou aos vereadores da oposição que votassem a favor do pleito do sr projeto. Posto em votação foi aprovado por unanimidade em 1º e 2º votação com interstício do vereador Manoel Alves da Silva. Projeto de Resolução 008/2002 do vereador Claudemir Paulino da Silva, que denomina nome de rua Esperanças Mendonça de Vasconcelos em Xucuru, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Req. 039 ~~040~~/02 do vereador Pedro Bezerra Filho, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Req. 041, 042, 43, 44/02 do vereador Claudemir Paulino da Silva em discussão e ~~votação~~ O vereador José Lopes Silveira usa da palavra e pediu permissão ao vereador Claudemir para que o req. 043/02, fosse extensivo aos sítios Varzia Grande, Bitury, Jurema, Palmeiras, Pagão e Flores. O vereador José Pereira Sobrinho faz uso da palavra, e

pedir para incluir também no req. 043 as estradas que liga o sítio mimoso a Xavier, apesar que todas as estradas estão em péssimo estado. O vereador José Esteves Filho faz uso da palavra, parabenizou o vereador Claudemir, pelas suas solicitações, porque ele veio a pouco tempo para esta casa e vem mostrando que quer trabalhar pelo bem do povo, posto em votação os requerimentos foram aprovados por unanimidade. Req. 046/02 do vereador José Esteves Filho, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Req. 047, 048, 049/2002, do vereador Sebastião Lopes da Silva, postos em discussão, O vereador José Lopes usa da palavra dizendo que o vereador Sebastião Lopes não pediu apreciação do plenário o req. 049 que trata dos Boletins de despesas da Câmara, ele usou as normas regimentais e medida administrativa, e o art 98 do regimento interno diz que não é necessário colocar em votação. O Sr. presidente falou que veio em forma de req, por isso colocar em votação. Foi dado início ao segundo expediente com a palavra do vereador José Wilson Campelo, que agradeceu a presença dos vereadores que visitaram as novas instalações do novo matadouro da cidade e ao secretário de agricultura Antonio Carlos e ao ~~diretor~~ sr. Queda que está com uma boa administração, agradeceu ao secretário de Saúde dr. Tito de Barros Correia, pela recuperação do carro odontológico que começara andar pelas localidades de Belo Jardim e nos distritos. Falou que foi construído um posto em Tabocquinha e no

última semana um médico atendeu 40 pessoas. O vereador José Esteves Filho faz uso da palavra, disse que é bom ver as pessoas assistirem as reuniões toda semana, falou do seu pedido ao prefeito de combate as muriçocas e foi tomadas as providências, disse que não adianta ninguém jogar pedra nos vereadores, porque nas próximas eleições o povo dará a resposta e quem merece será muito reconhecido. Falou do rompimento de Cintra Gabrão com Miguel Arraes. O vereador José Pereira Sobrinho usa da palavra e lembrou que quando Miguel Arraes foi governador, tudo que acontecia era culpa dele, falou que é contra as pessoas ganharem sem trabalhar, porque quando passar as eleições é cortado tudo, e o trabalhador não produziu nada. Fez comentários sobre os descontos que estão tendo alguns funcionários da prefeitura, e ninguém sabe onde está o dinheiro do município. O vereador José Esteves pede a parte diz que o povo joga pedra nos vereadores que mudaram de partido, e porque Cintra Gabrão não permanece com Miguel Arraes. O vereador José Pereira Sobrinho volta a palavra diz que não condena ninguém que muda de partido, é um direito de cada um. O vereador Sebastião Lopes usa da palavra e fala sobre a violência ~~do país~~, os bandidos estão tomando conta do país e Belo Jardim não está ausente de passar por decepções através dos bandidos que vem de outras estados. Belo Jardim é uma cidade onde o governo municipal

em seu departamento de educação não tem olhando com carinho a educação do município; falou da escola do Sítio Tabuleiro que está fechada por falta de professores, disse que construiu uma escola em Otis na sua gestão de prefeito para servir aquela comunidade e hoje não existe mais, foi feita a estrada que liga a balança até a serra dos Quandus que também foi construída em seu governo e várias reformas em grupos escolares. Parabenizou o vereador Claudemar porque suas sugestões foram sinceras e pertinentes. Disse que o povo continua sendo massacrado, eles precisam mais de educação para tirar as crianças da rua e colocar em escolas; falou que na próxima reunião entraria com um ofício solicitando ao sr. prefeito uma escola para menores de rua. Falou que Belo Jardim tem uma população ordeira, que está sempre presente as sessões da Câmara vendo e ouvindo as pessoas que mais se dedicam e se preocupam com cada um. O vereador José Lopes Silveira usa da palavra e falou sobre o carro odontomédico que voltou a funcionar, para poder atender as praças do município, espera que não fique só no papel; Disse que o hospital regional deve ser padrão para todo agreste, mais estão saindo pessoas daqui para operar-se em São Joaquim do Monte que é uma cidade do porte de Sanharo, e também estão indo a Bezerros. Falou da merenda escolar no ano passado que chegou 60 dias após o ano letivo, e este ano nos

- enegou ainda, estão tentando iludir com
teorias e pedaço de papel que não merece fé.
Falou que as áreas produtivas na época
de Miguel Arraes eram bem maiores e era
colocado 20,00 reais em cima dos 60,00
reais que o governo manda. Disse que aqui
tem funcionários da prefeitura de Belo Jar-
dim recebendo essas bolsas renda. Existem
programas do governo federal que é a bolsa
renda, e 10% do CPMF o PFL está bloqueando
e o país está perdendo quatrocentos milhões
de reais por semana, e o estado de Pernambu-
co tem um déficit de quinhentos milhões e
Barbas Vasconcelos está querendo tirar o
corpo fora, não quer explorar as urnas
porque o estado não tem mais culpa para
ser vendido de quatro em quatro anos. Per-
nambuco voltou a ser o 3º estado em mortali-
dade infantil, perdendo para Paraíba e Ala-
goas; Disse que o governo está fazendo uma
perversidade, roubando dinheiro, tem que
ser colocado gente para puni-los. Falou
que os vereadores e nem a população é
obrigado saberem que Cintra Galvão rom-
peu com Miguel Arraes, que é um homem
que gosta do pobre e eletrificou boa parte
de Belo Jardim, e não importa em que par-
tido estejam, só não subiram no palan-
que de FHC. Disse que jamais Cintra Gal-
vão iria fazer oposição a Geraldo de São
Caetano, Paulo Bodinho de São Bento do
Una, a Valdeci Torres e outros, e que ad-
mira o dep. José Mendonça porque sempre
foi de seu partido ala da direita e nunca

mudou. O vereador José Anselmo usou da palavra, disse que é lamentável a área de educação está abandonada, lembre-se do carro odontológico que no governo de Cecílio Galvão fez um excelente trabalho é bom saber que esse carro está voltando, deveria ter sido feito a mais tempo, o prefeito devia ter dado prioridade a saúde e a educação. Falou que muita gente recebe o dinheiro da bolsa rendo e vão a uma mesa de bar. Falou de sua vizita ao matadouro publico, disse que por ser pequeno, está dentro dos padrões, e vem trazer benefícios para a população, pediu ao sr. prefeito que fizesse alguma coisa importante na área do atual matadouro. Pediu ao líder do governo que conversasse com o prefeito para pagar os músicos que tocaram no carnaval, e sobre os cinco salários mínimos das bandas de musica, se ele vai vetar ou sancionar o projeto. O vereador José Wilson Campelo pede a parte dizendo que iria se informar e traria a resposta na proxima segunda-feira. O vereador José Anselmo volta a palavra diz que os vereadores que são representantes do povo, devem tomar um rumo em relação a população de Belo Jardim. O vereador Sebastião Lopes pede a parte, agradeceu a presença do sr. Cícero Cabeleireiro que foi beneficiado com um terreno, foi o homem que recebeu o prêmio e veio a Câmara assistir a reuniões, disse que os vereadores são escravos do povo e por ela voz e estão aqui para defende-los. O vereador José Anselmo volta a palavra, diz

que o objetivo maior é trabalhar em prol da população. Pediu mais empenho da prefeitura com o povo carente e que mandasse um balancete informando suas dívidas, o que pagou para que os vereadores tenham conhecimento do dinheiro que vem para esta ~~casa~~ terra. O Sr. presidente parabenizou todos que estavam presentes e aos vereadores porque toda reunião a casa fica cheia e em algumas cidades vizinhas gostariam de ter uma platéia igual, que vem se informar como é o trabalho do vereador, em benefício a comunidade. Após deu por encerrada a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 10/de abril de 2002. Sala das Reuniões em 08 de abril de 2002.

[illegible]

ATO 200/2002

Aos 10 (dez) dias do mês de abril de 2002, às 19:00 horas reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a 14ª/de-